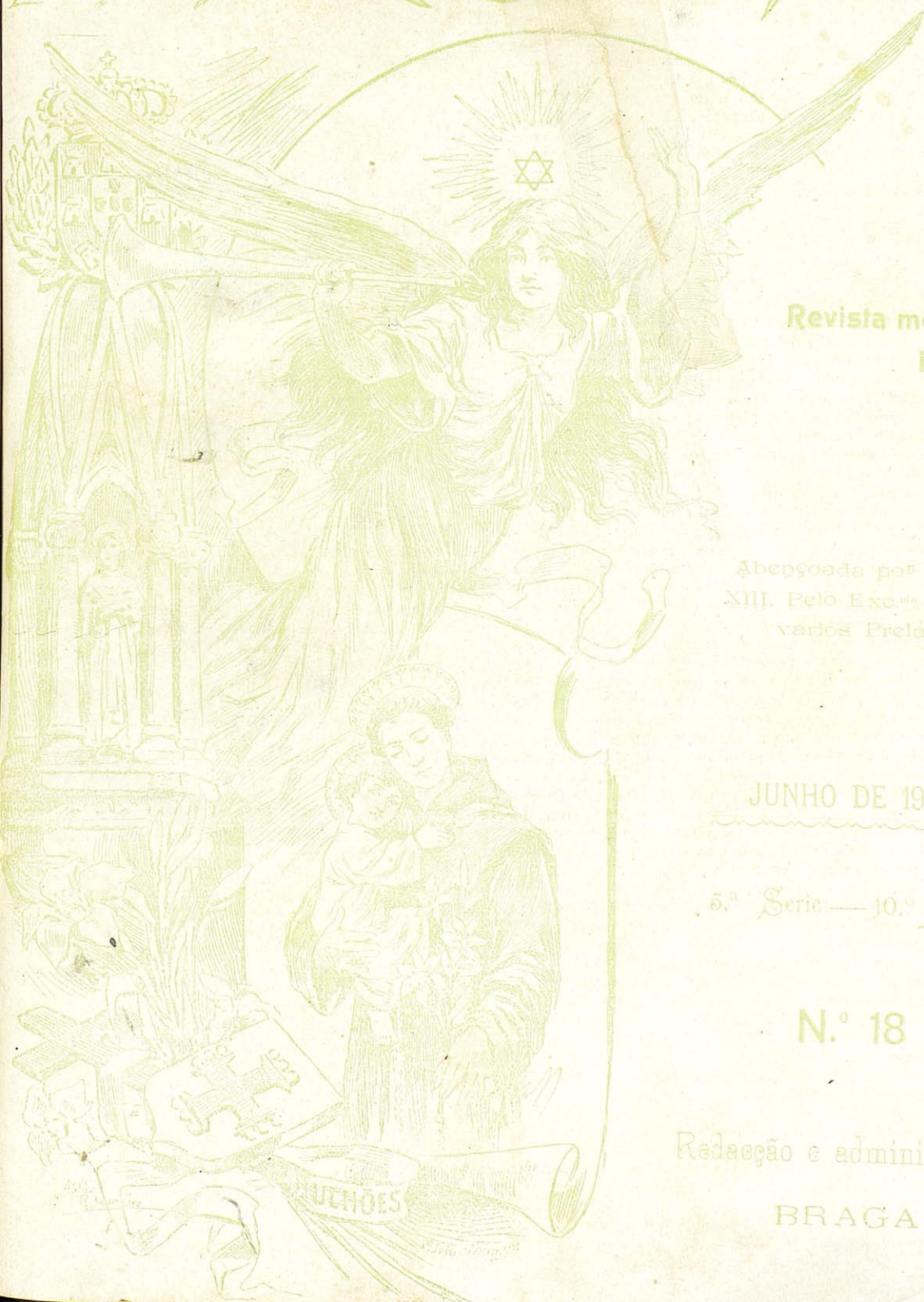


Voz de S. Antonio



Revista mensal
illustrada

Abençoada por S. S. Leão
XIII. Pelo Exc.^{ma} Ordinario
varios Prelados

JUNHO DE 1904

5.^a Serie — 10.^o Anno

N.^o 18

Redacção e administração

BRAGA

Portugal e Maria Santissima

(Dois documentos inolvidáveis)

Cabe, neste numero especial da nossa revista copiar da nossa historia patria dois documentos dignos de perpetuar se, para se anteporem sempre ás olheiras dos portuguezes anti-catholicos, ou indifferentes em religião, que tudo é um. N'um consagra o nosso primeiro monarcha o reino de Portugal á Virgem Maria, de quem o faz tributario, n'outro D. João IV, renova esta consagração, obrigando-se com os seus tres estados a pagar tributo de vassalagem a Maria Immaculada, á nossa Senhora da Conceição.

Em nome de Deus. Por ser coisa decente a cada um dos Fieis fazer participantes os servos de Deus dos bens que o Supremo Creador lhes dá, para que por seu meio mereça ser participante dos bens eternos, portanto eu D. Affonso, pela Divina Misericordia Rei dos Portuguezes, levantado novamente por mandado de Deus, sentindo-me em maiores obrigações que todos, desejo de offerecer a mim e todas minhas cousas ao mui Alto Deus, para que assim Eu, como meus descendentes, que para sempre reinarem, conheçamos ter o reino da mão do Senhor, que de rosto a rosto mo entregou para defender a Fé christã das injurias dos infieis com firme coração e caridade perfeita, e enriquecer a Santa Igreja com os redditos do Reino, e d'este modo ficar um Reino santo, amado de Deus e confirmado para sempre. E porque já me fiz tributario Eu, e minhas cousas todas do Bemaventurado S. Pedro e de seus successores, desejando agora de ter também á Bemaventurada Virgem por advogada deante de Deus, de consentimento de meus vassallos, que por sua fortaleza, e sem soccorro estranho me puzeram no throno Real, me ponho a mim proprio, e ordeno que sejam postos meu Reino, minha gente e meus descendentes debaixo da protecção, defensão e amparo de S. Maria de Claraval; e ordeno e mando a todos e cada um de meus successores que legitimamente entrarem na Successão d'este Reino que deem todos os annos á propria igreja de Santa Maria de Claraval, que é da ordem de Cister, sita no reino de França no bispado de Langres, em modo de feudo e vassallagem cincoenta maravéis de ouro provado e digno de receber... E os Religiosos que servem a Deus no sobredito Mosteiro de Claraval, e nos mais da sua Ordem, terão cuidado de encomendar devotamente a Deus o estado do nosso Reino, e de ajudar minha alma e as de meus antepassados com Missas e Vigílias, e do feudo, e vassallagem repararão o Altar de Santa Maria. E o abbade D. Bernardo, e seus successores para sempre receberão cada anno este feudo em dia da Annunciação da Virgem Santa Maria. Portanto, Virgem e Mãe do meu Senhor Jesus Christo, em cujo louvor resplandece esta Ordem novamente fundada, Eu humilde servo vosso D. Affonso, Rei dos Portuguezes, peço que defendais meu Reino do poder dos mouros, inimigos da Cruz de vosso Filho, e conserveis esta coroa livre de todo o senhorio estrangeiro, e corroboreis no throno Real da minha propria geração uns servos fieis que

vos paguem este tributo. E se alguém intentar coisa contraria a esta vassallagem e testemunho de feudo, sendo vassallo seja desterrado d'este reino; mas se por acaso fôr Rei (o que Deus não consista) haja nossa maldição e não se conte em nossos descendentes, e seja despojado da dignidade pelo mesmo Deus que nos deu o Reino, seja vencido de seus inimigos e sepultado em o Inferno em companhia do falso Judas. Foi feita a presente Carta no Sé de Lamego aos 27 de abril de 1143.

D. João por graça de Deus Rei de Portugal, e dos Algarves, d'aquem, e d'alem mar, em Africa Senhor de Guiné e da Conquista, Navegação, commercio da Ethiopia, Arabia, Persia e India, etc. Faço saber aos que esta minha provisão virem, que sendo ora restituído por mercê mui particular de Deus nosso Senhor á coroa d'estes Reinos, e Senhorios de Portugal, considerando que o Senhor Rei D. Affonso Henriques, meu progenitor e primeiro Rei d'este Reino, sendo aclamado e levantado por Rei, em reconhecimento de tão grande mercê, de consentimento de seus vassallos tomou por especial advogada a Virgem Mãe de Deus Senhora Nossa, e debaixo de sua sagrada protecção e amparo, lhe offereceu a todos os seus successores, Reinos e vassallos com particular tributo em signal de feudo e vassallagem. Desejando eu imitar seu santo zelo e a singular piedade dos Senhores Reis meus predecesores, reconhecendo ainda em mim avantajadas e continuas mercês, e beneficios da liberal e poderosa mão de Deus nosso Senhor por intercessão da Virgem Nossa Senhora da Conceição. Estando hora junto em côrtes com os Tres Estados do Reino, lhe fiz propôr a obrigação, que tínhamos de renovar, e continuar esta promessa, e venerar com muito particular affecto e solemnidade a festa da sua Immaculada Conceição. E n'Ellas comparecer de todos assentamos de tomar por Padroeira dos nossos Reinos e Senhorios a Santissima Virgem nossa Senhora da Conceição na forma dos Breves do Santo Padre Urbano VIII, obrigando-me a haver confirmação da Santa Sé Apostolica e lhe offereço de novo em meu nome, e do Principe D. Theodosio, meu sobre todos amado e prezado Filho, e todos meus descendentes, successores, Reinos e vassallos á sua Santa Casa da Conceição, sita em Villa Viçosa, por ser a primeira que houve em Hespanha d'esta invocação, cincoenta cruzados d'ouro em cada um anno, em signal de tributo e vassallagem. E da mesma maneira promettemos, e juramos com o Principe, e Estado de confessar e defender sempre (até dar a vida sendo necessario) que a Virgem Maria Mãe de Deus foi concebida sem peccado original, tendo respeito a que a Santa Madre Igreja de Roma, a quem somos obrigados seguir, e obedecer, celebra com particular officio, e Festa, sua Santissima e Immaculada Conceição, salvando por este juramento em caso em que a mesma Santa Igreja resolva o contrario. Esperando com grande confiança na infinita misericordia de Deus nosso Senhor que por meio d'esta Senhora, Padroeira, e Protectora de nossos Reinos e Senhorios de quem por honra nossa nos confessamos e reconhecemos vassallos e tributarios, nos ampare e defenda dos nossos inimigos com grandes acrescentamentos d'estes Reinos, para gloria de Christo nosso Deus, e exaltação de nossa Santa Fé Catholica Romana, conservação das gentes e redução dos herejes. E se alguma pessoa intentar coisa alguma contra esta nossa promessa, jura-

○ Livro dos Terceiros Franciscanos

É um tomo em grande formato de 436 paginas. Contem quatorze praticas sobre os varios preceitos da regra da Ordem Terceira de S. Francisco, seu espirito e prerogativa. Em suplemento contem: — Novena de S. Francisco de Assis. — Novena de S. Izabel de Hungria. — Orações para de manhã e para a noite. — Preparação para a confissão e communhão. — Methodo de ouvir missa segundo S. Leonardo de Porto Mauricio. — Orações para a missa da communhão. — Visitas ao Santissimo durante os oito dias que precedem a Communhão como preparação remota para esta. — Modo de assistir aos moribundos. — Orações da agonia. — Ceremonial da Ordem Terceira.

Preços: Brochado, 500 réis. — Cartonado em percalina de primeira qualidade com doirados na lombada e na capa, 700 réis. — Cartonagem simples com queimados na capa e lombada doirada, 600 réis.

L'association Catholique, revue mensuelle des questions sociales et ouvrières. — PARIS, 14, Rue l'Abbaye. 14 PARIS.

Summaire du 15 Avril 1904

- 289 Eugène Duthoit. — *Esquisse d'une organisation politique harmonisée avec un regime normal du travail.*
303 Louis Rollin. — *Ledroit syndical. — Discours à la conférence des avocats.*
312 Léon d. Seilhac. — *L'organisation du travail collectif.*
324 Robert Vermaut. — *Coup d'œil rétrospectif sur les grèves des chemins de fer de 1903 en Hollande.*
341 H. S. — *Trop tard!*

Chronique

- 345 Henri Savatier. — *Le mouvement social en France.*
352 G. de Pascal. — *Chronique de l'étranger: Japon, Hongrie.*
355 G. Laurens. — *Le mouvement syndical et ouvrier.*

Documents et faits sociaux

- 360 *L'encyclique du 2 mars 1904. Fragment.*
361 V. de Clerco. — *La première réunion du comité de l'Institute international pour l'étude du problème des classes moyennes.*
364 H. S. — *Je prochain congrès social de la Jeunesse catholique à Arras. — Ant brochure sur la défense des petits commerçants. Lettre de M. Georges Berry. — Les grèves des ouvriers viticulteurs de l'Aude. Type de sentence arbitrale. — Loi du 14 mars 1904 sur les bureaux de placement. — Arrêt du Conseil d'Etat sur les Conseils du Travail. — Proposition de loi du Marquis de Laurens-Cazetel sur les retraites ouvrières agricoles.*
380 V. de Clerco. — *Chronique bibliographique.*

mento e vassallagem por este mesmo feito, sendo vassallo o havemos por não natural, e queremos que seja logo lançado do Reino; e se for Rei, (o que Deus não permita) haja a sua e nossa maldição, e não se conte entre nossos descendentes, esperando que pelo mesmo Deus, que nos deu o Reino, e subiu a dignidade Real, seja d'ella abatido e despojado, e para que em todo o tempo haja certeza d'esta nossa eleição, promessa e juramento, firmado e estabelecido em côrtes, mandamos fazer d'elle tres autos publicos; um que será levado á Côrte de Roma para se expedir a confirmação da Santa Sé Apostolica e outros dois que juntos á dita confirmação e esta minha provisão se guardem no cartorio da Casa de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa e na nossa Torre do Tombo. Dada n'esta nossa cidade de Lisboa aos 25 dias do mez de março. Balthazar Rodrigues Coelho a fez. Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1646. Pedro Vieira da Silva a fez escrever. *Rei.*

Voz de S. Antonio

Revista mensal illustrada, fundada em 1895, dirigida pelos padres de Montariol com collaboração de varios escriptores portuguezes:

Formato e volume como o presente, em bom papel e esmerada impressão, com *Secção Doutrinal, Secção Historica, Leituras Amenas, Culto de S. Antonio, Secção Scientifico-Litteraria, Chronica Universal, Bibliographia.*

Assignatura por anno, no continente e ilhas adjacentes... 15200 réis
Colonias portuguezas... 15300 »
Brazil (réis francos)... 95000 »
Outros paizes (francos)... 8 fr.

Monte de Myrrha e Outeiro de Incenso

Está concluida a 2.^a edição deste livrinho a que podiamos chamar-lhe agora manifestamente «devocionario dos devotos de Maria Santissima». Contem sete meditações sobre a Eucharistia, dezanove acerca de Maria Santissima, dois modos de preparação e acção de graças para a meditação, rosario meditado, modo de ouvir missa, orações para a confissão e communhão, visita ao Santissimo e a Nossa Senhora, quatro modos de fazer a Via-sacra, os principais canticos e hymnos liturgicos em latim, etc. — Preços baratissimos.

Les Franciscains e L'Immaculée Conception

PAR

le Père Pierre Pauwels O Fr. M.

É uma obra de 300 paginas, de grande merito historico, indispensavel para quem desejar saber todo o andamento historico da doutrina e dogma da Immaculada Conceição de Maria.

A Grandiosa Obra
de Santo Antonio

Preço 50 reis

Almanach de Santo Antonio
PARA 1904

Encontra-se á venda nas terras já mencionadas este almanach bem conhecido dos nossos amigos e assignantes. Vem muito melhorado. Collaboração original de escriptores modernos, boas e pittorescas illustrações etc.

Tres Aldeias

Administração.—O que se refira á Administração como pedidos de qualquer obra, esclarecimentos sobre dinheiro enviado ao ex.^{mo} sr. Thesoureiro e tudo que diga respeito ao movimento financeiro da Empresa ao — *Administrador da «Voz de S. Antonio»*—BRAGA

Reino e ilhas Adjacentes

Estrangeiro

| | |
|-----------------------------------|-------|
| Colônias portuguesas | 18300 |
| Brazil (réis francos) | 95000 |
| Outros paizes (francos) | 8 |